Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Fundamental (4º, 5º e 6º ano)

Eu sou uma noz

Texto de **Beatriz Osés** e ilustração de **Jordi Sempere**

Elaboração do manual: Clara de Cápua

Escarlate

CLASSIFICAÇÕES

Gênero textual:
Romance

Competências:
Língua Portuguesa / Artes / Geografia / História

Temas:
O mundo natural e social / Autoconhecimento, sentimento e emoções / Família, amigos e escola

Categoria:
Fundamental (4º, 5º e 6º ano)

AUTORA

Beatriz Osés é uma escritora espanhola de livros infantis e juvenis. Nascida em Madrid, em 1972, estudou jornalismo na Universidad Complutense de Madrid, mas acabou construindo uma carreira na área de educação, lecionado Língua Espanhola e Literatura. Por suas obras literárias, Beatriz recebeu diversos prêmios, destacando-se o Prêmio Espanhol Edebé de Literatura Infantil 2018, por "Eu sou uma noz", e o Prêmio Internacional de Poesia Infantil Ciudad de Orihuela 2008, por "*El secreto del oso hormiguero*". Em suas obras juvenis, preza pelo humor e pelo suspense, construindo personagens intrigantes que geralmente se envolvem em algum tipo de viagem. Como uma atividade paralela, desenvolve cursos de escrita criativa para crianças e adultos, além de organizar recitais literários, com leitura de contos e poesias.

OBRA

Nossa casa geralmente é sinônimo de aconchego, de pertencimento. É onde nos sentimos seguros e em paz. Ou ao menos deveria ser...

O garoto Omar cresceu em meio a uma guerra, sendo obrigado desde cedo a conviver com o medo e a insegurança. Em busca de uma vida melhor, partiu com seus pais em um pequeno barco rumo à Itália. As intempéries da viagem, entretanto, fizeram com que ele chegasse sozinho, órfão, nessa terra estranha. Acuado, Omar se refugiou no alto de uma nogueira que encontrou no quintal de uma casa qualquer. Para a sua sorte, a dona da casa era a advogada Rossana Marinetti.

Esse é o ponto de partida de "Eu sou uma noz", de Beatriz Osés.

A história se inicia de uma maneira bastante curiosa: em um tribunal, a Dra. Marinetti reclama a guarda de Omar de um jeito no mínimo inusitado, alegando que o garoto é, de fato, uma noz e que, por ter caído no seu quintal, é automaticamente sua propriedade. É claro que o juiz e o promotor público não se convenceram com essa história! Mas para a

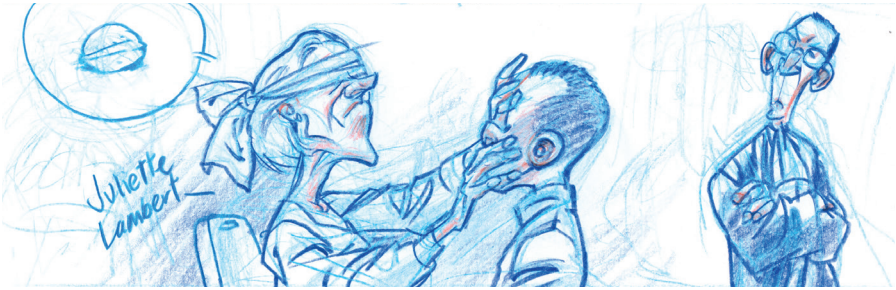
surpresa de ambos, a Dra. Marinetti tinha diversas testemunhas dispostas a dar depoimentos comprovando a veracidade do seu argumento.

O julgamento avança carregando consigo a narrativa, apresentando novas personagens e revelando os principais acontecimentos que antecederam a sessão. Mas afinal, por que essas testemunhas estão preocupadas em defender Omar? Vizinhas da Dra. Marinetti, elas nem simpatizavam com a advogada, que vivia processando todos a sua volta por pequenos delitos. A revelação se dá através de capítulos pontuais, que operam como uma espécie de adendo à narrativa central. Escritos em primeira pessoa e intercalados ao desenvolvimento do julgamento, eles oferecem diversos relatos de personagens, onde elas se apresentam e contam como conheceram e se afeiçoaram de Omar. Assim, entre idas e vindas, o leitor vai juntando as peças de uma trama repleta de reflexões e afetos.

Em cada relato, é possível verificar como a bondade de Omar vai aos poucos contagiando todos a sua volta, como a costureira que não conseguia se relacionar com seu neto, o botânico que não sabia cuidar de flores, ou o sapateiro que não sabia cozinhar. A pessoa mais afetada, entretanto, foi a própria Dra. Marinetti. Também órfã, ela até então alimentava um rancor pela vida, mas recebeu, com essa inusitada "noz" que caiu em seu jardim, uma chance de redenção.

Por essa breve sinopse já é possível compreender a amplitude de temas e reflexões que perpassam a obra. Tudo isso, vale lembrar, através de uma ajustada medida entre humor e delicadeza poética. Para além da mensagem sobre confiança e amor, o livro nos convida a olhar para problemas de cunho social que infelizmente estão muito presentes no mundo atual, como a guerra, a imigração desenfreada, os processos burocráticos que regem nosso sistema, entre outros. Todos esses temas, que poderiam soar complexos ao pequeno leitor, são apresentados com surpreendente leveza e simplicidade pela autora, potencializando ainda mais a pertinência da leitura.

Não nos confundamos, "Eu sou uma noz" não é apenas um livro sobre sobrevivência, é um livro sobre o direito de viver, e viver bem.



Preparando a leitura

Língua Portuguesa (EF15LP02)

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Escreva a palavra "noz" na lousa e pergunte aos alunos o que eles sabem a respeito deste fruto. Comum em celebrações natalinas, a noz tem um formato que se assemelha a um cérebro e, para acessá-la, é preciso quebrar uma casca muito dura! Após breve bate-papo, escreva a expressão "Eu sou uma noz" na lousa, perguntando que ela sugere aos alunos enquanto sensações. Afinal, o que uma pessoa que deliberadamente afirma "eu sou uma noz" está querendo dizer?! Permita que os alunos levantem hipóteses livremente. Por fim, apresente a capa do livro à turma. O que esperar de um livro com esse título?

Artes (EF15AR04)

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Que tal uma atividade artística? A partir do título "Eu sou uma noz", peça que os alunos criem um desenho autoral, buscando traduzir em imagem as sensações que a expressão lhes sugere. Uma pessoa em posição fetal dentro de uma casca de noz, uma cabeça humana cheia de nozes no lugar do cérebro são alguns exemplos das muitas imagens que podem se desdobrar a partir desta inusitada expressão! Para criar as obras, os alunos podem utilizar lápis de cor, giz de cera, tinta, colagem ou quaisquer outras técnicas que lhes pareçam pertinentes. O importante é soltar a imaginação! Ao final, exponha as obras em sala de aula.

Língua Portuguesa
(EF15LP02, EF15LP09 e EF15LP11)

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações

e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Peça para algum aluno ou aluna ler em voz alta a sinopse do livro, localizada em sua quarta capa. O pequeno texto nos revela que a personagem central da história, Omar, perdeu os seus pais enquanto fazia uma travessia de barco. Diante disso, convide os alunos a levantarem algumas hipóteses a respeito da história que estão por ler. Qual será a natureza dessa travessia? Seria um simples passeio de barco ou uma rota de imigração? Levando em conta o nome da personagem central, podemos deduzir algum traço a respeito de sua origem? Por fim, quais são as expectativas da turma para a leitura?

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

A dedicatória do livro é bastante interessante: "Àqueles que buscam um lugar". Como os alunos interpretam essa mensagem? Afinal, o que é buscar um lugar? Com certeza, não se trata de simplesmente procurar por um endereço especifico, como uma rua ou um restaurante! Existem pessoas de fato sem lugar? O que dizer dos moradores de rua, por exemplo? Ou de imigrantes que vivem de maneira ilegal em um novo país? Talvez não ter lugar também diga respeita à uma sensação de pertencimento mais subjetiva, por exemplo, alguém que não se identifica com o ambiente à sua volta. Conduza uma conversa sobre o tema, permitindo que todos expressem seus pontos de vista.

Lendo o livro

Língua Portuguesa

(EF15LP18, EF35LP26, EF67LP22, EF35LP29, EF35LP21 e EF69LP44)

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

As ilustrações do livro são bastante interessantes. Divididas em dois quadros, elas sempre representam duas cenas paralelas: um relato do passado e o momento do julgamento. Peça aos alunos que se atentem a esse jogo, buscando relacionar sobretudo a cena do passado com a narrativa do livro. Quem são as personagens representadas? O que elas estão fazendo? Como exercício extra, proponha a escrita de um pequeno texto descritivo, por exemplo, nas pp. 20 e 21, podemos observar: a Dra. Marinetti feliz ao encontrar o par de botas vermelhas em seu quarto, decorado com tapete, penteadeira, vasos de flores, porta-retratos, etc; bem como a cena do julgamento onde a Dra.

argumenta com o juiz Panatta, sob a observação do promotor.

(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

A cada capítulo lido, peça aos alunos que redijam um pequeno parágrafo, fazendo um resumo dos principais acontecimentos narrados. Além de exercitar a escrita, a atividade contribuirá para a articulação de noções de coesão narrativa. Ao final da leitura, cada aluno terá uma espécie de resenha autoral do livro, à qual poderá recorrer sempre que quiser relembrar passagens específicas da narrativa.

(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

"Eu sou uma noz" intercala duas formas de discurso. Por um lado, a narrativa propriamente dita, escrita em terceira pessoa; por outro, uma série de depoimentos das personagens, escritos em primeira pessoa. Peça aos alunos que se atentem a esses dois formatos. De que maneira eles se relacionam na construção da história? Conseguem imaginar em que contexto os depoimentos poderiam estar sendo ditos?

(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

O livro aborda diversos temas de cunho social, tais como a imigração, a guerra, o direito, a burocracia. Durante a leitura, peça aos alunos que façam uma lista enumerando todos os temas identificados. Será uma ótima maneira de verificar a complexidade da obra, que, para além do humor de algumas situações em tanto surrealista, revela-se como um ótimo retrato da sociedade atual.

Após a leitura

Língua Portuguesa
(EF35LP03 e EF15LP09)

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Forme uma roda com a turma e proponha um bate-papo sobre a obra. Aprofundando uma discussão sobre as relações humanas, o livro propõe reflexões tanto no âmbito social, através das relações de afetos e confiança cultivadas pelas personagens, quando no âmbito social, conforme temas identificados na atividade acima. Na opinião dos alunos, qual desses campos se mostrou mais presente durante a leitura? Por quê? Conduza essa discussão valorizando a opinião e as sensações de todas as crianças, lembrando que não existem respostas certas no que diz respeito à fruição de uma obra.

História (EF04HI11) e
Língua Portuguesa
(EF35LP17, EF05LP24 EF69LP38)

(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.

(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.

Como um pano de fundo da história, a questão da imigração é um tema marcante do livro que encontra ecos muito intensos no mundo atual. Quais são as referências dos alunos sobre o assunto? Nos últimos anos, o Brasil recebeu muitos refugiados oriundos de diversos países em situação de vulnerabilidade, entre eles a Venezuela, o Haiti e a Síria. Que tal uma pesquisa sobre o assunto? Para tanto, divida a turma em grupos de aproximadamente seis alunos e levante questões como: Quais as origens dos refugiados vieram ao Brasil? Quantas pessoas aproximadamente o país recebeu nos últimos anos? O que levou essas pessoas a deixarem

seus países e se mudarem para cá? Os resultados das pesquisas podem ser apresentados pelo grupo através de explanações orais, acompanhadas de apresentação de slides informativos e com o apoio de imagens.

Geografia (EF04GE01)

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Longe de sua terra natal, Omar se apega às lembranças do passado e aos conhecimentos que herdou de sua cultura e família. O Brasil, por conta da colonização e de outros processos migratórios a que foi submetido ao longo de sua história, é caracterizado por uma grande diversidade cultural. Encontramos aqui descendentes de todas as partes do mundo que, carregam, na medida do possível, traços e hábitos de suas terras de origem. Levando isso em consideração, peça que cada aluno faça uma pesquisa com seus familiares, buscando identificar as origens da família que, é claro, não precisam ser necessariamente internacionais. Pratos típicos, canções, crenças religiosas, hábitos familiares são alguns exemplos de herança cultural que podem guiar as pesquisas.

Língua Portuguesa
(EF35LP07, EF35LP09)

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Dando continuidade à atividade anterior, peça que cada aluno crie uma redação sob o título "Minha origem". O desafio é recontar a história da família, apresentando alguns traços culturais que a compõem. Seguindo o exemplo dos relatos de Omar, o texto poderá ser escrito em primeira pessoa e deverá ter em torno de trinta linhas. Para compartilhar as histórias com a turma, nada melhor do que uma sessão de leituras em voz alta!

Artes (EF15AR20)

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

Com o intuito de estabelecer um intercâmbio com as aulas de teatro, proponha uma atividade lúdica à turma. Em grupos, os alunos deverão improvisar uma nova cena no julgamento de Omar. Dentre as personagens, teremos o Juiz Panatta, a Dra. Marinetti, o promotor público e uma nova testemunha, a ser criada pelo grupo. Se necessário, estimule a imaginação da turma sugerindo novas personagens como, por exemplo, um carteiro muito cansado que poderia ter recebido a ajuda de Omar com suas entregas, ou mesmo morador de rua com quem Omar poderia ter dividido suas refeições. A imaginação é o limite! Uma vez acertada a personagem, é hora de improvisar! Como seria a voz e a gestualidade de cada personagem? Será que o juiz tem uma voz imponente? E o que dizer da Dra. Marinette? Ao final de cada improvisação, proponha a clássica salva de palmas pelos espectadores!

Língua Portuguesa (EF69LP50)

(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

Julgamentos carregam em si certo tom de teatralidade, onde advogado e promotor se esforçam para tornar seu ponto de vista o mais verossímil diante do juiz. Levando isso em consideração, proponha um exercício dentro do universo teatral. Em grupos de aproximadamente quatro

integrantes, os alunos deverão escolher um capítulo de julgamento para adaptar em uma dramaturgia teatral. As principais características desse tipo de texto, vale lembrar, são: o diálogo, apresentado sempre como falas que seguem o nome da personagem que a profere; e eventuais rubricas, indicando alguma ação, entonação ou mesmo a descrição do espaço cênico.

Artes (EF69AR30)

(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

Levando em conta os textos criados na atividade anterior, proponha um intercâmbio com as aulas de Artes. Os mesmos grupos formados deverão preparar cenas a partir das respectivas dramaturgias criadas. Essa preparação deve contar com a produção de alguns adereços, eventuais peças de figurino e cenário, e até mesmo trilha sonora. Nos ensaios, peça que os grupos procurem desenvolver gestualidades e maneiras de falar específicas para cada personagem. Por fim, organize uma mostra de cenas entre a turma. Caso algum aluno não se sinta confortável em atuar, a função de direção também é sempre bem-vinda e necessária!

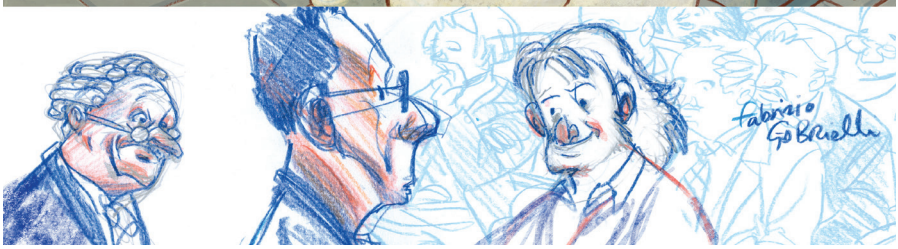
Língua Portuguesa (EF35LP16)

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Casos judiciais importantes muitas vezes são acompanhados pela mídia. Hipoteticamente, como uma notícia de jornal abordaria o caso do menino, ou melhor, da "noz" Omar?! Divida a turma em grupos e peça-lhe que assumam a posição de repórteres na redação dessa notícia, que pode tanto ter um tom mais sério quanto mais sensacionalista, cabe ao grupo decidir. As partes que compõem esse gênero textual, vale lembrar, são: manchete, lide e corpo da notícia. A reportagem também pode incluir algumas citações de falas das personagens envolvidas no caso, bem como ilustrações. Uma cartolina poderá ser o suporte para a apresentação na notícia, simulando um jornal impresso.

Língua Portuguesa (EF35LP16)

(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens



realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

Com o intuito de exercitar a escrita criativa, peça aos alunos que individualmente redijam um novo capítulo para "Eu sou uma noz". Uma vez sob a guarda da Dra. Marinetti, como será o cotidiano de Omar? Considerando a sua origem como imigrante, é possível que ele sofra com algum tipo de discriminação no colégio? Em um quadro mais positivo, ele poderia até mesmo dar aulas de sua língua mãe para alguns colegas de classe. E o que dizer dos encontros periódicos da Dra. Marinetti com o juiz Panatta? Cada aluno deverá ficar livre para construir a narrativa da maneira que mais lhe aprouver.

Escarlate

SDS Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 (Fundos) – Vila Madalena
CEP: 05417-012 – São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-7603
www.brinquebook.com.br/escarlate – edescarlate@edescarlate.com.br